

Zootecnia

## **ANÁLISE DA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE CÃES ENTRE DUAS RAÇÕES DISTINTAS**

Blenda Laura Lima Ferreira - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica

Vanessa Avelar Silva - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Matheus Henrique Reis Coelho - Pós-graduando DZO, UFLA

Lucas Daniel Lopes Santos - Pós-graduando DZO, UFLA

Alisson Vitor Da Silva - Pós-graduando DZO, UFLA

Susana Mantuani Reis Alves - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

### **Resumo**

As empresas buscam desenvolver rações nutricionalmente adequadas que atendam as necessidades nutricionais dos animais de companhia. A palatabilidade é uma característica de interesse da indústria pet food pois se trata da combinação de aspectos químicos-físicos como sabor, cheiro, textura, tamanho que juntas determinam a aceitabilidade de um cão frente a uma ração. Dessa forma, esse trabalho buscou determinar a preferência alimentar de cães entre duas rações (A e F) a partir do teste de duas tigelas. Esse teste avalia a razão de ingestão (RI) que determina o consumo percentual das rações e é obtida por:  $RI (A) = \frac{\text{Consumo de A}}{(\text{Consumo de A} + \text{Consumo de F})} \times 100$ . Já a primeira escolha (PE), é quantificada através da identificação de qual comedouro o cão se aproxima primeiro, mas não necessariamente consome. O teste foi realizado no Centro de Estudos em Nutrição de Animais de Companhia da UFLA, com 10 cães SRD de ambos os sexos com peso médio de  $16,21 \pm 3,86$  kg, individualmente alojados, recebendo água ad libitum. A quantidade diária de ração foi calculada segundo as necessidades energéticas do NRC 2006 ( $110 \times \text{peso}^{0,75}$ ) acrescida de 63% e dividida em duas refeições por dia. As duas rações eram oferecidas ao mesmo instante e se alternava a posição dos potes a cada refeição para evitar lateralidade. Após 15 minutos os potes foram recolhidos e as sobras pesadas para o cálculo de RI. O teste teve duração de quatro dias totalizando 80 observações. Os dados obtidos para RI foram submetidos ao teste TStudent pareado, e os referentes a PE ao teste Qui-quadrado. Ambos ao nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa para PE. Para a variável razão de ingestão, houve diferença significativa ( $P=0,0067$ ), em que a ração A apresentou RI de 0,59, resultado estatisticamente superior a F que apresentou RI de 0,41. A preferência alimentar dos cães pelo alimento A é possivelmente justificado pelo fato dessa ração apresentar melhor características relacionadas ao sabor, forma e textura, uma vez que não houve diferença entre a PE. Vale ressaltar, que o alimento A apresenta maior inclusão de proteína bruta e extrato etéreo em relação ao alimento F. Sabe-se que tanto a proteína, quanto gordura, quando de boa qualidade são responsáveis por aumentar a palatabilidade e a aceitabilidade do alimento. Desta forma, percebe-se que o alimento A possivelmente apresentará melhor aceitação no mercado, devido aos cães o consumirem melhor.

Palavras-Chave: preferência alimentar, cães, ração.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/ai62rLm3ucE>